

Cruzeiro atesta fama de visitante indigesto e chega a seis jogos sem derrotas

Raposa ainda tem a terceira melhor campanha fora de casa em toda a Série B, com um aproveitamento de 58,3%.

Pelo sexto jogo seguido fora de casa, o Cruzeiro saiu de campo sem saber o que é ser derrotado. Neste período, o time conquistou quatro vitórias, todas elas com Luiz Felipe Scolari, e empatou dois jogos, pulando para um aproveitamento de 77%. A campanha do Cruzeiro longe do Mineirão é extremamente prolífica, tanto que a Raposa é a terceira melhor geral no quesito, com 21 pontos conquistados em 12 jogos (seis vitórias, três empates e três derrotas, acumulando um rendimento de 58,3%).

Após a vitória sobre o América por 2 a 1, o técnico Luiz Felipe Scolari justificou o comportamento que o time vem tendo dentro de casa em relação aos duelos longe do Mineirão. Para ele, o aspecto da pandemia impôs um campeonato diferente, sem que os visitantes sintam ou se intimidem com qualquer jogo fora de seus domínios. Dentre essas características apresentadas está o próprio Cruzeiro, que das seis vitórias como visitante na Série B derrubou Chapecoense e América, atual líder e vice-líder, respectivamente.

“Não sei se vocês já sabem dos estudos que estão sendo feitos em termos de mandante ou não mandante neste campeonato com a Covid. Não existe mandante nesse campeonato. Os adversários jogam na casa do oponente com a mesma tranquilidade que jogam em casa. Às vezes até com mais ousadia do que jogam em casa”, analisou Scolari, que salientou ainda outra dificuldade que tem atormentado a Raposa: os gols rápidos que têm sofrido no Mineirão, como o que aconteceu contra o Confiança.

“Nós, fora, temos uma campanha espetacular, mas em casa temos problemas. Porque o fator torcida, arbitragem, permite que a equipe adversária ouse mais, e nós estamos dando a essas equipes a ousadia que elas precisam. Tomamos gol aos três minutos, quatro, aos dez, e aí fica difícil. Agora quando nós saímos na frente, quando nós criamos as chances de fazer o gol, nós não perdemos, dificilmente”, justificou Felipão.

O técnico cruzeirense destacou ainda que o tipo de joga molda o comportamento do elenco. Contra o América, na última quarta-feira, isso ficou mais uma vez demonstrado.

“Nós temos que ter o cuidado inicial para que durante o jogo, eles (jogadores) tenham a confiança, a tranquilidade para jogar como eles jogam, principalmente fora. E aí foi o que aconteceu hoje também, porque enfrentamos uma equipe que está na nossa frente, está jogando um futebol muito bom, faz uma campanha espetacular, é um clássico. Também em termos de motivação, é diferente. Por isso, a gente tem um posicionamento melhor quando enfrentamos essas equipes do que quando jogamos em casa e enfrentamos equipes com o mesmo nível que nós”, ressaltou o técnico cruzeirense.

“Hoje o América, por mais que tivesse criado três, quatro chances, foram muitas que nós oferecemos ao América, e nós jogamos dentro de um contexto bem organizado, hoje tivemos um contexto de trabalho bem feito. Isso resultou na vitória”, concluiu Felipão, exaltando a organização da equipe.

No próximo sábado, o Cruzeiro, 15º colocado da Série B, com 31 pontos, volta a jogar como mandante e terá uma oportunidade para melhorar seu desempenho em casa. A Raposa recebe o Brasil de Pelotas, no Mineirão, às 21h. A equipe gaúcha é a 13ª, com 33 pontos. Uma vitória pode significar mais um degrau avançado na segundona, com o time celeste ultrapassando o Brasil.

Foto: Bruno Haddad/Cruzeiro

Fonte: Josias Pereira/O Tempo

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/observatorio-mostra-que-cerca-de-55-dos-professores-de-ingles-nao-tem-formacao-especifica/>